TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.476 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Abril despedaçado

Jorge Magalhaes

À frente da banda Cheiro de Amor, a vocalista Vina Calmon fez a estreia na Micareta de Feira, puxando o bloco Trote

Micareta a todo vapor

Oficialmente a festa começou na noite de ontem, mas desde quarta-feira os blocos estão na avenida. Nesta edição, você confere a programação completa de sexta a domingo.

8

Comércio lamenta um mês péssimo para as vendas, em que os muitos feriados previstos se juntaram à inesperada greve da PM.

4

Procon não pode mais punir supermercados por falta de empacotadores

4

Polícia Civil abre concurso para peritos de nível médio e superior

4

Governo não quer PM boa

Glauco Wanderley 3

A mais suja das Copas

César Oliveira 2

O Terror de 16 de Abril

André Pomponet 6

Muita estrela para pouco céu

Adilson Simas 2

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Renúncia

O deputado André Vargas, PT, sócio do doleiro Youssef, vaga como um fantasma pela Câmara, recusando-se a renunciar. O partido, por medo, mas também por cumplicidade, tem dificuldade de votar sua expulsão e prefere que ele renuncie, tendo já sido avisado pelo presidente do partido, Rui Falcão, de que deveria pegar o boné e ir embora. Evidente que Vargas usa sua permanência para negociar as melhores condições, já que ficará inelegível por oito anos, e quer manter algum espaço no poder pela longa folha de serviços prestados. Enfim, Vargas, vai expondo publicamente a falência ética do partido. Como um soco. Todos os dias.

Petrobrás

Primeiro Gabrielli negou, agora admitiu que tem culpa no escândalo Pasadena, mas empurrou a jaca para a presidente Dilma ao dizer que ela "não devia fugir de suas responsabilidades". Um subalterno, suspeito de liderar um dos maiores desastres econômicos da história da empresa, com prejuízo de mais de R$1 bilhão de dólares, emparedar, chamar às falas, a presidente da República, é de estarrecer. Ou ele tem provas irrefutáveis contra ela, um padrinho poderoso, ou as duas coisas. Aliás, fica claro, que Gabrielli, já não tem confiabilidade para tocar o projeto da ponte de Itaparica.

Greve

Prisco sugeriu comemorar com churrasco e arrocha e foi para Sauípe, o bispo Kriegger vibrou pelo fim da greve, Wagner comentou a eficiência na solução do problema, os policiais cantaram. Ninguém, ninguém, se dirigiu às famílias das vítimas, aos inocentes, à mãe da criança morta, aos comerciantes que amargaram prejuízos, à população atemorizada, para pedir desculpas, para mostrar sinais de responsabilidade e constrangimento. Uma vergonha geral.

Terrorismo urbano

Em São Paulo, 32 ônibus foram queimados em uma garagem, de uma só vez. No Rio, em plena Copacabana, um tiroteio entre polícia e traficantes de uma comunidade inconseqüentemente chamada de pacificada (imagino como são as não pacificadas) gerou caos e mortos. Não sei o que está faltando para entendermos que isto é terrorismo urbano, para assumirmos que é terrorismo urbano, e fazermos leis que punam estas ações. A situação está insustentável.

A mais suja das Copas I

Não sei o que é pior, ou mais cruel. O TCU apontar que o estádio Mané Garrincha teve superfaturamento de R$460 milhões, ou, saber que ele vai levar 1167 anos para pagar o que custou.

A mais suja das Copas II

Acho que a dois meses da Copa, podemos criticá-la sem que os militantes saiam a dizer que somos contra o Brasil e outras idiotices. Definitivamente as obras dos aeroportos, mobilidade, infra-estrutura, não ficarão prontas. Ou seja, a desculpa usada para justificar a Copa no Brasil não serviu. Agora é esperar as desculpas para o gasto de R$30 bilhões de dinheiro público num evento privado com lucro de uma entidade privada enquanto o país agoniza sem saúde, transporte, segurança, educação.

Sabe de nada, inocente

Existe uma terceirização da culpa para Dilma, mas não custa lembrar que o presidente da República à época da compra era Lula. Ele, aliás, como sempre, já declarou que não sabia de nada sobre Pasadena. Já vi este filme.

Aloprado

Antecipar a receita de cinco anos dos royalties é absurdo. O governo, não contente com o rombo do presente, ainda quer deixar um rombo pro futuro. É inacreditável.

Micareta

Por um mundo em que um show de Claudia Leite, que nem sequer é afinada, não custe R$260 mil.

Aparelhamento

São tantos os escândalos e os desmandos que às vezes falta até tempo de comentar. O aparelhamento das instituições por militantes partidários, nem sempre competentes, é um atraso ao país. Basta ver a vergonha que aconteceu com o IPEA, que não consegue sequer fazer uma pesquisa e saiu taxando brasileiro como estuprador. Além disso, vive fazendo pesquisas inúteis em uma filial bem paga na Venezuela. Agora, a Embrapa está sob o mesmo risco e, por incrível que pareça o governo quer proibir o IBGE de fazer a pesquisa de domicílio porque os índices de desemprego não lhe são favoráveis. Esta ação é abominável.

Eleição

E o pior de tudo é a sensação que nada será produzido neste ano eleitoral.

Eliana Calmon

Firme e clara, a pré-candidata a senadora Eliana Calmon teve um papel importante para que não houvesse o retorno da greve policial, ao explicar em nota as razões porque seria pior para Prisco se o movimento se repetisse. Ficou bem na fita.

Muita estrela para pouco céu

Os vereadores, mesmo os governistas, não poupavam criticas ao secretário Eduardo Benevides que comandava a complexa pasta de Serviços Públicos sem se preocupar com as críticas, o que deixava os edis ainda mais irritados.

Jornalistas que cobriam os trabalhos da Câmara não estanharam quando os legisladores deslocaram para a Secretaria de Planejamento a autarquia do trânsito, que no projeto original do prefeito Clailton Mascarenhas ficaria lotada na secretaria de Benevides.

Numa das sessões de março de 1998, os vereadores inscritos no grande expediente se revezavam nas críticas ao transporte coletivo, iluminação e limpeza pública, sempre cutucando o secretário. Chegada a sua vez, o sisudo **vereador Ribeiro** preferiu dar um basta:

- Quero dizer aos meus pares que não vou mais falar do secretário, até pra ele não virar estrela...

Trabalha em paz, se conseguir

Com direito a chamada na primeira página com o título "A paz, enfim", a edição nº 21 da Tribuna Feirense que circulou no sábado, 4 de agosto de 1999, publicou ampla matéria sobre o fim da luta de alguns vereadores pela cassação do mandato do prefeito **Clailton Mascarenhas**. Editor do semanário, o jornalista Valdomiro Silva tratou do assunto também na sua coluna Observatório, dizendo que o chefe do executivo além de comemorar, ainda pirraçou vereadores.

É que tão logo houve a decisão da justiça os marqueteiros do prefeito espalharam dezenas de outdoor pelos pontos estratégicos da cidade com a seguinte frase:

- Deixem o prefeito trabalhar em paz

Troca-se plástica por chá de sumiço

Em setembro de 1997, por conta de denúncias no plenário, o médico José Mendes Neto, provedor da Santa Casa de Misericórdia, compareceu à Câmara municipal, onde deu explicações sobre cobranças de taxas no Hospital Dom Pedro de Alcântara. Apenas o enfermeiro prático Simplício Pereira, vereador da bancada do PMDB, ficou satisfeito com as informações.

Na sessão seguinte, segundo a Folha do Estado edição 38, de sábado 20, o vereador Messias Gonzaga apresentou uma moção de protesto, acatada pela maioria.

Ao encaminhar a proposição, denunciou que o provedor haveria dito que se o encontrasse na rua "daria um soco no rosto de quebrar os dentes, pagando depois a plástica restauradora" e encerrou devolvendo a ameaça:

- Mando para uma viagem sem retorno, caso ele tente alguma coisa...

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

A Bahia quer saber

O senador Gim Argelo não pode no TCU. O deputado Mário Negromonte pode no TCE?

Sem opção de mudança

O eleitor baiano picado pela vontade de mudar os governantes através do voto, ficou sem opção. Paulo Souto já foi governador duas vezes. Lídice da Mata, veterana, senadora hoje, prefeita de Salvador nos anos 90, pode ser tudo, menos novidade. Rui Costa, embora jamais tenha sido governador ou prefeito, é o candidato do continuísmo.

Dilma em Feira

Agenda de presidente da República é sempre sujeita a alterações de última hora, mas a princípio está prevista a volta da presidente Dilma Roussef a Feira de Santana no próximo dia 29, terça-feira, para entrega de máquinas a prefeituras, dentro do programa PAC 2. Caminhões e caçambas estão no Derba esperando, na avenida Transnordestina.

Rua Calamar

Vai ser trocada a empresa responsável pela problemática obra de drenagem na rua Calamar, paralisada desde a morte de um operário em janeiro. A prefeitura publicou quarta-feira uma convocação para que a segunda colocada na licitação, a empresa 5M construções e comércio, assuma a obra, visto que a vencedora, a Jaguara, desistiu. Para assumir, a 5M terá que praticar os mesmos valores propostos pela Jaguara. Caso não aceite, nova licitação terá que ser feita.

Agora é moda

O vereador Zé Carneiro apresentou requerimento na Câmara pedindo "devolução simbólica" do mandato ao ex-prefeito Chico Pinto, empossado em 1963 e cassado pela ditadura militar em 1964.

A medida é inútil. Espera-se um corajoso que Efeito prático teria um projeto que retirasse do Ginásio Municipal o nome de Joselito Amorim - prefeito imposto pelos militares - e desse à escola o nome de quem idealizou e começou a obra, o próprio Chico Pinto.

Matança na greve

Em 2012 a greve da PM durou mais de 10 dias. 28 pessoas foram mortas no período, o que tornou aquele mês o mais violento da história (59 mortos). Desta vez, em menos de dois dias morreram mais de 40. O que demonstra que a cidade está ainda mais mergulhada na criminalidade.

Recorde de mortos

Com um único dia tendo mais mortes do que a média mensal, que ainda girava em torno de 30, é fatal que a cidade termine 2014 com recorde de homicídios, pois a média já era elevada.

Quando for apresentado o balanço do ano, a greve será apontada como desculpa. Mas ninguém da área de segurança reconheceu que os números de 2013 tiveram forte redução comparados a 2012 porque naquele ano também houve greve e muitas mortes em um único mês (59 em fevereiro).

Prisco bandido, Prisco herói

O governo estadual em parceria com o federal tenta criminalizar a ação do soldado Prisco, vereador pelo PSDB em Salvador. A estratégia cumpre vários objetivos: impedir sua candidatura a deputado estadual, retirar seu mandato de vereador e sufocar no nascedouro movimentos reivindicatórios de policiais Brasil afora, que a Copa está na porta. O risco é se o efeito da receita for o contrário do esperado e o tratamento dado ao líder policial fizer os colegas se revoltarem ainda mais.

PM melhor, governo nenhum quer

É proibido aos policiais militares fazer greve. Está na Constituição.

Policiais podem ser chamados a acabar com uma greve, assim como constantemente são convocados a acabar com passeatas ou cumprir ordens de despejo ou reintegração de posse.

Se puderem fazer greve, ora, corre-se o risco de que se solidarizem com grevistas de vez em quando.

Se deixar os PMs fazerem greve, eles podem descobrir que tantas vezes lutaram do lado errado. Que foram à rua salvaguardar patrimônios milionários, mesmo que com o salário que recebem não possam acumular nenhum, caso não ganhem dinheiro ilegalmente nas horas de folga.

Se deixarmos a PM fazer greve, corre-se o risco de que os policiais, ao invés de enxergarem diante de si vândalos e baderneiros, vejam gente ainda mais desprovida de direitos que eles mesmos.

Governos querem PMs despreparados

Ter formação de nível superior é um dos anseios dos movimentos reivindicatórios de PMs Brasil afora.

Mas para quê?

O problema maior para o governo não é ter que pagar melhor para um pessoal mais qualificado. O principal é que quanto menos escolaridade, menos questionamento e menor a compreensão.

"PM não tem que pensar. Tem que obedecer", raciocinam os governantes, de esquerda e de direita.

Já pensou uma PM mais instruída chamada a reprimir uma greve de professores, esses profissionais que ganham tão mal ou pior do que um PM? Definitivamente seria um perigo.

Não, a PM - que serve aos governantes primeiro e à sociedade depois - não pode ser assim. A PM é para fazer, sem tampar o nariz, o trabalho que seus chefes não aceitariam fazer.

ASSIM FALOU

PAULO SOUTO (DEM),
candidato da oposição ao governo

"Sem reequilibrar as finanças públicas tudo mais é promessa vazia"

PABLO ROBERTO, vereador PT

"Não me recordo de uma grande obra realizada na gestão de Paulo Souto. O ex-governador não vinha a Feira de Santana, muito diferente do governador Wagner"

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

"Os sete denunciados formaram uma quadrilha armada com o objetivo de lesar e expor a perigo o Estado Democrático de Direito, com articulação nacional e nítida motivação política, aterrorizando a população baiana, ao ordenar e executar a prática de uma série de crimes"

palavras da ação movida contra Prisco e outros líderes da PM, em função da greve de 2012

SINDICATO DOS POLICIAIS FEDERAIS NA BAHIA

"Não se quer resolver os graves problemas das categorias policiais ou da segurança pública em profundidade: antes, se quer fazer um movimento legítimo de policiais ganhar a conotação político-eleitoreira"

em solidariedade aos colegas da PM e especialmente ao preso Prisco

Com greve e feriados, comércio amarga queda nas vendas

VALMA SILVA

Um mês de abril tenebroso. O pior dos últimos anos. Assim está sendo considerado o período para Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Feira de Santana. Por causa dos feriados, da micareta e da greve da Polícia Militar, o comércio está amargando um período bastante difícil de vendas, pois a movimentação caiu bastante.

De acordo com a CDL, em Feira existem cerca de 20 mil estabelecimentos de diversos ramos, que fortalecem significativamente a economia do município. Diariamente eles movimentam em média R$ 50 milhões, sendo que esse volume de dinheiro aumenta aos sábados e segundas-feiras, quando a cidade recebe a visita de pessoas de outras cidades e moradores da zona rural.

Carliane Caribé, dona de uma loja de produtos químicos, também reclama da situação. "Nós temos impostos, encargos, salários a pagar, mas vão ficar pendências para o mês de maio, que vamos tentar recuperar com as próximas vendas. De acordo com ela, as vendas de abril caíram em pelo menos 70% em relação ao mesmo mês do ano de 2013.

Para quem depende de comissão para ter um rendimento mais robusto, como vendedores e gerentes, a situação é bastante preocupante, pois a queda nas vendas reflete diretamente nos salários. "Esse mês vai ficar bastante complicado de pagar as contas, pois não vendi quase nada", afirma a vendedora de calçados, Luzia Silva. Uma colega dela, Marilene Gonçalves, reforça que ninguém da equipe de dez vendedores conseguiu bater a meta em abril.

O comércio de Feira abastece pelo menos 50 municípios da região. Conforme Alfredo Falcão, diretor da CDL, as empresas já vêm sofrendo há pelo menos dois anos com a redução dessa clientela, impactada pela seca que assola a Bahia. "Sem ter como criar gado, plantar e negociar, eles não têm recursos para comprar nem mesmo os itens básicos aqui em Feira", justifica. Apesar de a agropecuária da região estar se recuperando, a situação ainda não se normalizou, afirma.

Desde o começo do ano as entidades representativas do empresariado já esperavam por um primeiro quadrimestre complicado no comércio, por conta do carnaval tardio (este ano foi em março) e especialmente da previsão de feriados para o mês de abril: sexta-feira da Paixão emendada com 21 de abril (feriado de sexta a segunda-feira), e em seguida a semana da micareta, de 23 a 27 de abril. "Tentamos mudar a data da micareta para amenizar esses efeitos, mas não foi possível por causa da Quaresma. Não quiseram colocar a festa neste período", lembra Alfredo.

Não contavam com o elemento-surpresa: a greve da Polícia Militar da Bahia, ocorrida entre quarta e sexta-feira da semana passada. No sábado entre o feriado, embora as atividades já tivessem sido retomadas, poucas lojas ousaram abrir as portas, por conta do clima de insegurança. Na segunda-feira, dia 21, o comércio estava autorizado a abrir justamente para proporcionar um reforço nas vendas, entretanto a situação não foi muito diferente. Segundo Alfredo, os pequenos empresários é que mais sofrem os impactos negativos dessa situação. "Vai ter gente sem ter como pagar as contas do mês. Há muitos anos não vejo um mês de abril tão complicado como este", diz Alfredo.

Conforme Alfredo, ao contrário do que se imagina, a micareta de Feira não traz resultados positivos para a maior parte do comércio local. Ele estima que não há mais tanta movimentação nas lojas de calçados e roupas, por exemplo e avalia que os maiores beneficiários são os serviços de hotelaria, e os que vendem alimentos e bebidas.

A situação é pior para quem tem estabelecimento na região do circuito Maneca Ferreira. Com a instalação da estrutura para a folia momesca, de barracas, camarotes, entre outros, o acesso aos locais fica difícil e com isso o movimento é quase nulo até que tudo seja desmontado. Para Alfredo, é preciso repensar o circuito da micareta, pois além de ser um grande entrave para aquela região comercial, também tem atrapalhado a Estação Rodoviária, a entrada e saída da cidade, o trânsito como um todo.

"Imagine que cada dia de comércio parado representa uma perda de no mínimo R$ 50 milhões. É um prejuízo inestimável e irrecuperável para a economia da cidade", afirma Alfredo. Ele e os empresários esperam que os meses de maio e junho sejam melhores. A expectativa é de pelo menos 10% de aumento nas vendas do Dia das Mães, Dia dos Namorados e São João. "São datas de muita representatividade, de grande movimento. O mês de Junho só perde para o Natal e o dia das Mães também é uma época de grande força".

Tribunal de Justiça suspende lei de empacotadores

O Procon de Feira de Santana está impedido de fiscalizar supermercados para exigir que cada caixa tenha um empacotador. A determinação consta na lei municipal 2624 de 2005, que foi suspensa pela desembargadora Silvia Zarif, do Tribunal de Justiça.

A desembargadora acatou ação de inconstitucionalidade, de autoria da Associação Bahiana de Supermercados. A ABASE alegou na ação que a lei é inconstitucional, contrariando artigos da constituição baiana e brasileira. Esta, no artigo 22, afirma que compete privativamente à União legislar sobre direito comercial e do trabalho. Segundo os donos de supermercados, a proibição também ofende o direito de livre iniciativa econômica.

A decisão é provisória, pois o mérito da questão ainda será julgado. Na concessão da liminar, Zarif menciona que o STF deu ganho de causa à mesma ABASE, contra lei municipal semelhante aprovada em Salvador em 1995.

No Rio Grande do Sul e em São Paulo, os tribunais de Justiça igualmente deram ganho de causa aos supermercados.

Antes de decidir, a desembargadora encaminhou carta à prefeitura e à Câmara de Feira, para que se manifestassem sobre o assunto em 30 dias, mas não recebeu resposta.

O presidente da Câmara, Justiniano França, alega que só foi notificado esta semana e disse que vai responder ao questionamento do tribunal.

Servidores têm reposição da inflação

O governo municipal vai conceder a partir de maio reajuste de 5,92% aos servidores públicos da administração direta e descentralizada do município de Feira de Santana, autarquias e fundações, assim como de parte dos servidores ocupantes de cargos de confiança. O valor é igual ao da inflação de 2013, calculada pelo IBGE, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado em janeiro. No ano passado, os salários na prefeitura também tiveram o reajuste de acordo com a inflação, de 5,84%.

Os salários dos professores, especialistas em educação e secretários escolares serão reajustados em 8,2%. Em 2013, o reajuste da categoria foi de 8%. Os professores conseguem aumentos maiores em função da pressão do sindicato APLB.

A mensagem estabelecendo a revisão anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais foi encaminhada à Câmara Municipal de Feira de Santana, na terça-feira, 22, pelo prefeito José Ronaldo de Carvalho, em regime de urgência. Com a votação, os reajustes serão incorporados aos salários de maio.

O reajuste salarial não contempla secretários municipais e aqueles correspondentes ao símbolo Direção e Assessoramento Superior (DAS) e Direção e Assessoramento Especial (DAE), já que estes possuem legislação específica.

Aposentados e pensionistas terão os mesmos percentuais de 5,92%. Também neste caso, professores, especialistas em educação e secretários escolares inativos, terão os mesmos 8,32% dos que estão na ativa.

O projeto de lei também determina que o menor vencimento pago pela administração municipal, a partir de 1º de janeiro de 2014, é de R$ 724,00, ou seja, o salário mínimo em vigor desde o começo do ano.

Universidades estaduais param dia 29

Os professores das Universidades estaduais da Bahia (Uefs, Uneb, Uesc e Uesb) paralisarão as atividades acadêmicas na próxima terça-feira (29), em protesto contra a redução de verbas em quase 12 milhões para custeio e investimento feito pelo governo estadual.

De acordo com os professores, o corte vai gerar uma série de problemas para as universidades que irão sofrer com falta de dinheiro para compra de equipamentos, suspensão de obras e reformas, atraso no pagamento de fornecedores, além da suspensão de concursos públicos para professores e técnicos administrativos.

A paralisação tem o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a gravidade de uma provável crise e ao mesmo tempo, buscar apoio para a luta em defesa da Educação pública.

Como parte da mobilização, a diretoria da Associação dos Docentes da Uefs (Adufs) vai realizar um café da manhã, no dia da paralisação (29), a partir das 8 horas, no pórtico da Uefs, onde vai explicar a situação vivida pela universidade.

Micareta movimenta economia

VALMA SILVA

Em fevereiro de 1937, fortes chuvas caíram em Feira de Santana, impedindo a realização do carnaval. Inconformado, um grupo de foliões, resolveu fazer a festa dois meses depois. O que eles não poderiam imaginar é que ali estavam criando a primeira e mais tradicional micareta do Brasil. Realizada há 77 anos, a festa permanece como referência de carnaval fora de época, vitrine para artistas, e ainda movimenta a economia local.

Enquanto desfilam pelo circuito Maneca Ferreira mais de uma centena de atrações em trios elétricos (fora os outros dois circuitos, da praça da Kalilândia e Quilombola), que levam milhares de pessoas à rua a cada dia, muita gente trabalha para a festa acontecer. A micareta movimenta uma série de prestadores de serviços na cidade, além do comércio.

"Este ano a gente vendeu menos que ano passado por causa da greve da Polícia Militar. Mesmo assim sempre temos uma boa saída de tênis nesta época do ano", afirma José Antonio Vasconcelos, gerente de uma loja de calçados. Conforme ele, a venda geralmente aumenta em 15% em relação aos meses que não têm movimentação extra por conta de datas comemorativas.

Os shorts, bermudas, também são bastante procurados, tanto por homens quanto por mulheres, especialmente pela clientela mais jovem. Por isso as lojas recheiam os manequins por esses modelos, a fim de atrair os olhares dos mais ávidos por novidades, e dos mais vaidosos. "Os jeans são sempre clássicos, nunca saem de moda, mas principalmente para os homens, as peças de tecido são mais confortáveis e sempre mais vendidas", conta a comerciante Lúcia Amaral.

Segundo ela, embora os homens estejam cada dia mais preocupados com a própria aparência e o bem estar, as mulheres ainda lideram as vendas. "Para cada cinco peças femininas que vendemos, sai uma masculina", compara.

Loja expõe máscaras, item muito procurado nesta época, boa também para vender roupa e calçados|

Para os lojistas, a moda da micareta, que tem um perfil de coleção de primavera/verão, com peças mais coloridas, traz uma dificuldade, pois nesta época está sendo comercializada a coleção outono/inverno, com itens em tons mais sóbrios. "A gente não se preocupa se fica algo no estoque, pois a saída na micareta é certa. Este ano fomos prejudicados porque o comércio não funcionou em muitos dias por causa da greve e do feriadão, mesmo assim deu para liberar o que estava reservado para a data", revela Lúcia. Na loja de Lúcia são vendidas, ainda, máscaras, perucas, fantasias infantis.

Para trabalhar na segurança de blocos, camarotes e trios elétricos, são contratadas empresas de segurança privada - que devem ser regularizadas pela Polícia Federal, que tem acompanhado a situação de perto na cidade. Nesta época do ano as empresas de terceirização de mão-de-obra têm como maior demanda a contratação de seguranças.

A festa é sem duvida, uma das maiores manifestações populares do interior da Bahia e do Nordeste. Desde os anos 90 que a Micareta está implantada em várias capitais e cidades brasileiras, a partir do sucesso de sua realização em Feira de Santana, foco irradiador do evento. E gente apaixonada por essa modalidade de festa e por axé music tem a curiosidade de conhecer essa tradição. Com isso, os hoteis e pousadas ficam bastante movimentados. Segundo o Sindicato dos Hoteis, Bares e Restaurantes, a taxa de ocupação dos quase 400 leitos disponíveis na cidade chega a 80%.

O que os deixa bastante cheios é a movimentação de bandas. "Geralmente quem trabalha nos bastidores chega antes e os cantores chegam mesmo no dia da apresentação", revela a gerente de um hotel, Ana Paula Bezerra. Ela aponta que como muitos artistas vêm diretamente de Salvador para Feira, hoje em dia a maioria não chega a pernoitar na cidade, mas descansa.

Os turistas e até mesmo quem trabalha na folia movimentam, ainda, a cadeia de restaurantes da cidade, principalmente os que estão mais próximos ao circuito. Em um restaurante de comida a quilo perto da Avenida Presidente Dutra, na semana da Micareta a quantidade de comida a ser preparada sempre é reforçada, especialmente os pratos mais procurados, que são os regionais: feijoada, caruru, vatapá, sarapatel, ensopado de carneiro, dentre muitas outras iguarias. "O que se recomenda é uma alimentação mais leve, porém por aqui o pessoal gosta de uma comida mais pesada", conta a cozinheira Rosemeire da Silva.

E por falar em comida, muitas empresas fornecem produtos para os camarotes instalados ao longo dos dois quilômetros de extensão do circuito Maneca Ferreira. Uma das quituteiras mais famosas da cidade, Antonia dos Santos contratou duas funcionárias temporariamente, para atender a demanda específica da micareta. "É uma correria muito grande, porque a quantidade de pedidos é enorme e tudo precisa ser entregue em curto espaço de tempo. É preciso cuidado e programação". Só de pastéis diversos, especialidade de Antonia, são recebidas 10 mil encomendas por dia de festa. "Este ano o movimento caiu em 30% em comparação com os outros anos, pois diminuiu a quantidade de camarotes", ressalta.

Em uma fábrica de gelo da cidade, a micareta é a época de encerrar o ciclo do pico de produção, iniciado no mês de novembro. "Nós passamos cinco meses, os mais chuvosos e frios, com a produção baixa, e o restante do ano com uma produção alta, sendo que atingimos o máximo em abril para a micareta", informa Alberto Carrieri, dono do negócio. Conforme ele, são vendidos em média cinco mil sacos de gelo por dia durante a festa, enquanto no começo do mesmo mês a média é de menos de 500 sacos. "A micareta é a nossa data mais importante. Começamos a alta produção com quatro funcionários e vamos aumentando aos poucos. Em abril, já são dez pessoas trabalhando. Então na micareta a gente trabalha, mas acaba pulando de alegria também".

Valores das atrações

A prefeitura vem divulgando por meio de publicações oficiais nos últimos dias os valores pagos às atrações contratadas para a Micareta de Feira de Santana. Segue-se abaixo uma listagem com parte dos valores, em ordem decrescente, da mais cara à mais barata. A redação não obteve ainda a listagem completa. É comum a totalidade das publicações ocorrer apenas após a festa.

ATRAÇÃO	VALOR
Cláudia Leite	260.000
Chiclete com banana	100.000
À la vonté	60.000
Asas livres	60.000
Margareth Menezes	57.000
Edson Gomes	55.000
Babado Novo	50.000
Alline Rosa	50.000
É o tchan	45.000
Negra cor	45.000
Katê	45.000
Habeas Copos	30.000
Viola de doze	15.000
Chicana	15.000
Paulo Bindá	13.000
Márcia Porto	13.000
Dionorina	13.000
Outros baianos	12.000
Santa fé	12.000
Trio da cidade	10.000
Clã	8.000
Chicaê	7.000
John Robert	7.000
Excita samba	5.000

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Micareta de Feira tem programação ampliada

A programação diurna da Micareta de Feira de Santana será ampliada em 2014, especialmente na sexta-feira, sábado e domingo, visando proporcionar maior segurança aos foliões e mais acessibilidade às crianças e adolescentes. A festa momesca acontecerá no período de 24 a 27 de abril.

A estratégia foi discutida durante reunião entre o secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Jailton Batista com o secretário de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos (Seprev), Mauro Moraes, o tenente-coronel da PM Vanderval Ramos e o delegado da Polícia Civil, Ricardo Brito, além de representantes da Guarda Municipal. Durante a reunião foi discutido o esquema de segurança para a Micareta. O secretário Jailton Batista apelou para que os representantes dos órgãos de segurança pública mantenham ou ampliem o efetivo de policiais civis, militares, bombeiros e guardas municipais que atuaram na festa no ano passado.

Percussionista Zé das Congas lança CD

Repetindo o sucesso do ano passado, o musico instrumental Zé das Congas já confirmou presença na Micareta 2014, em Feira. Através do seu projeto cultural de percussão, que atende jovens do bairro Rua Nova, o percussionista vai lançar seu 6º CD na avenida, com a banda Idade Média. Ele irá se apresentar todos os dias, em um palco fixo que será montado no circuito principal da festa.

Na oportunidade, também serão expostos os instrumentos fabricados na oficina, montada no quintal de sua casa. São instrumentos feitos com todo tipo de material reciclado.

Espaço afro mantém tradição na Micareta

O bloco Nelson Mandela dará a largada para a Micareta 2014, no circuito afro, em Feira. A diretoria do bloco anuncia que as homenagens este ano estão voltadas para o ex-presidente sul africano, que empresta o nome à agremiação.

A homenagem a Nelson Mandela é o reconhecimento à importante condição de estadista e defensor do fim da segregação racial.

Professor da Uefs ganha prêmio nacional

O livro "Mirantes", do poeta e professor Roberval Pereyra, foi escolhido o grande vencedor na categoria Poesia, do 2º Prêmio Brasília de Literatura, que avalia obras publicadas em primeira edição no Brasil, entre 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2013.

Segundo Roberval, que é docente vinculado ao Departamento de Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana, "esta é a primeira vez que, com o mesmo livro, recebo tantas indicações para prêmios. É interessante porque a obra ganha visibilidade e assim, mais leitores que se identificam com a minha poesia podem ter acesso a ela. Estou feliz!".

A obra é composta por 80 poemas que trazem marcas da excelência estética, rigor formal, precisão, ritmo e musicalidade. "Este livro é o prosseguimento da minha visão do mundo e da arte. É uma obra centrada nos problemas existenciais do homem e também nas questões da crise da razão na contemporaneidade", explicou.

O prêmio foi entregue durante a 2º Bienal Brasil do Livro e da Leitura, em Brasília. O livro também foi o vencedor do Prêmio Braskem Academia de Letras da Bahia, em 2011, e esteve entre os vinte finalistas do Prêmio Portugal Telecom 2013.

Plano Municipal de Cultura para 10 anos

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e o Conselho Municipal de Cultura de Feira de Santana estão discutindo com a sociedade o Plano Municipal de Cultura, instrumento que vai nortear e organizar as ações de fomento a cultura, através da gestão municipal, para os próximos 10 anos.

Com o intuito de debater com todos os segmentos culturais a formatação do documento que vai fortalecer a cultura no município, o Conselho instituiu comissões especiais, separadas por eixos temáticos. São dez comissões encarregadas de tratar temas específicos, que vão completar o plano.

As temáticas definidas para as comissões são: Educação e Qualificação Cultural; Artes Cênicas e Música; Livro e Imprensa; Patrimônio Material, Imaterial e Natural; Gestão Cultural; Artes Visuais e Artesanais; Design e Serviços Criativos; Audiovisual e Mídias Interativas; Memória e Preservação e Espaços Culturais.

Os temas foram estabelecidos com base na Lei Orgânica de Cultura da Bahia, bem como no resultado das três conferências e no I Fórum Municipal de Cultura, realizados em Feira de Santana. O objetivo das comissões é agilizar, complementar e validar diagnósticos setoriais, assim como a elaboração de planos de ação referentes às temáticas.

O período previsto para início e término do trabalho realizado pelas comissões é de abril a maio. Os próximos passos para a construção do Plano serão: reunião de validação pelo Conselho de Cultura, apresentação e articulação com demais secretarias e instituições, encaminhamento do Projeto de Lei para Câmara de Vereadores, votação e aprovação do Plano de Cultura.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Festa da Micareta

Muitas pessoas desejam, em nossos dias, transformar esta vida, tão sofrida em uma vida alegre. Querem ter um espaço de liberdade onde os preconceitos raciais, culturais, sociais e até mesmo religiosos, sejam deixados de lado. Aspiram ter um espaço para dança, recreação e cultivo de amizades.

APESAR da violência, do desemprego, da fome, das doenças e da morte, a vida é uma festa. Isto significa encarar tudo com amizade, solidariedade, coragem, otimismo, esperança e fé. Devemos ser profetas da esperança e não da crítica pessimista que procura abafar iniciativas muito benéficas para a comunidade. O papa Francisco afirma que não devemos ter cara de quaresma e sim de pessoas ressuscitadas com Cristo.

ALEGRIA e responsabilidade constituem atitudes profundas da pessoa humana. A micareta, deveria trazer para todos momentos de descanso, de fraternidade e de alegria. Mas é, igualmente, a responsabilidade que deve ser levada em conta, pois nos obriga a examinar as condições para que esta alegria seja duradoura e extensiva a todos.

O QUE VOCE vê nos dias de micareta? Eu já vi uma jovem feliz pular na micareta e três meses depois chorar de arrependimento pelo filho que não queria e vi outra jovem passar três dias de descanso e convivência com seus familiares e amigos. Vi um pai gastar R$ 500,00 e negar comida a seus filhos e vi outro trabalhar, normalmente, nos mesmos dias de micareta, e garantir remédios para sua mãe velhinha. Eu vi o álcool e outras drogas levar uma porção de gente triste para o hospital e vi rostos sorrindo porque estão em paz consigo mesmo, com a família e com Deus.

A MICARETA, portanto pode ser aproveitada como um tempo de festa e de alegria, sem exageros, sem abusos e sem dor de cabeça no dia seguinte. Qualquer um pode se alimentar bem, dançar, pular, gritar, mas sabendo que no dia seguinte a vida continua. Saúde jogada fora é vida a menos. Pior ainda, quando ela não volta mais.

A ALEGRIA faz bem para todos. O que se sugere é não abdicar da própria dignidade e responsabilidade. Não achar que a natureza pode ser enganada. Ela é exigente e se vinga contra os que a desrespeitam. O que será de muitas pessoas após a micareta, quando as fantasias forem jogadas fora? São Paulo recomenda: "O Senhor espera de cada um, uma conduta digna de quem é templo do Espírito Santo" (I Cor. 6,19).

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

O Terror de 16 de Abril

Ao invés de fiscalizar o Executivo e exercer suas funções mais próximos da sociedade, muitos vereadores dedicam-se ao exercício quase inútil da criação de datas alusivas a motivos diversos. E aí tome dia municipal disso, dia municipal daquilo. Quase sempre, depois de aprovados com exaltados elogios, esses projetos vão acumular poeira nos escaninhos do Legislativo. No máximo, lá adiante, um eventual criador de uma data qualquer lustra seu currículo com uma referência ao projeto, até pela ausência de coisa melhor para mostrar.

Pois bem: o 16 de Abril na Feira de Santana deveria passar a figurar nesse panteão de datas célebres. E por motivos fúnebres: foi nele, semana passada, que mais de 40 pessoas foram assassinadas no município, durante a paralisação da Polícia Militar. Mas, como meramente celebrar não basta, é necessário atribuir um sentido à data. Talvez como um marco na luta contra a impunidade.

Países costumam imortalizar as datas de batalhas célebres contra inimigos externos ou em guerras pela independência. Embora disfarçada e difusa, a Feira de Santana enfrenta um guerra acirrada que se intensificou no início dos anos 2000. Afinal, milhares de pessoas foram assassinadas desde então. Imagino que, hoje, poucos assassinos estejam respondendo pelos seus crimes. E, muito provavelmente, pouquíssimos foram condenados e estão encarcerados.

O 16 de Abril, portanto, poderia ser adotado como data de combate à violência e à impunidade. Mas não apenas como uma data simbólica, como as centenas que já existem: junto com a data, o município deveria criar mecanismos que, de fato, contribuam para diagnosticar, mapear e conter essa sanha assassina que faz com que os cadáveres sejam contados às dezenas todos os meses.

Esforço

Qualquer observador deduz que, na Feira de Santana, a violência há anos está fora de controle. E que as instituições policiais, isoladamente, não conseguirão frear essa espiral de assassinatos. Daí a necessidade de se investir na construção de uma nova institucionalidade, que atue de forma mais independente e que envolva a sociedade nas políticas públicas de Segurança. A criação de um Observatório da Violência, por exemplo, seria muito útil.

Paralelamente, é necessário descontruir falsas verdades que hoje dominam corações e mentes. Comece-se pela contestação de um discurso-padrão. Quando alguém é assassinado, a justificativa é sempre a mesma: tinha envolvimento com o crime, normalmente com o tráfico de drogas. Essa alegação costuma despertar uma condescendência quase intuitiva da população, incessantemente bombardeada por essa retórica nos programas sensacionalistas da televisão.

O problema é que esse tipo de concordância tácita não produz efeitos que se esgotam em si mesmos: quem mata, é premiado com a impunidade, e vai empreender novos assassinatos mais adiante. As futuras vítimas poderão ser eventuais criminosos ou não: vai depender do humor do potencial assassino. E quem mata costuma se articular em rede, constituindo milícias que amedrontam a população mais pobre – e honesta – que vive na periferia, palco de muitos crimes. Foi essa impunidade que, aos poucos, alavancou as estatísticas criminais ao longo dos anos.

Direitos

Alguns, mais selvagens, advogam que criminosos não devem ter os mesmos direitos dos cidadãos honestos. As execuções, portanto, são perfeitamente justificáveis e até incentivadas. Caso fossem mais inteligentes, esses analistas perceberiam que as linhas divisórias entre "ladrão" e "cidadão honesto" se diluem à frente dos canos das armas do crime organizado, das milícias ou do mero ladrão cuja morte se deseja com tanta sofreguidão. Nada seria mais desalentador para os entusiastas da barbárie, caso se dispusessem a raciocinar.

O terror do 16 de Abril foi amparado por esse discurso: segundo alguns, parte das vítimas tinha antecedentes criminais. Estavam, portanto, expostas a esses tribunais informais tão aplaudidos pelos mais hipócritas. A suposta greve veio apenas antecipar o inevitável. Os demais, que foram tragados pelo mesmo mar de sangue, entram no passivo da cultura da violência, que incentiva a impunidade e os ritos sumários. Às famílias, resta o desalento.

O mais estarrecedor é que não existem perspectivas no curto prazo: os assassinatos vão seguir em profusão, caso as políticas para o setor não sejam modificadas. Resta apostar numa improvável variável exógena, de longo prazo: que as desigualdades sociais se reduzam, pois é o que pode, em parte, estancar a oferta de mão-de-obra barata para o crime e os nomes anônimos que vão rechear as estatísticas da violência no futuro...

Praça Adalberto Ribeiro Sampaio, 01 - CEP: 46800-000 - Centro
Ruy Barbosa - BA - (75) 3252-1010 - CNPJ: 00.981.752/0001-80
sindicatorb@hotmail.com

EDITAL DE RESULTADO DE ELEIÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber aos que dele tomarem conhecimento, que o Sindicato Rural de Ruy Barbosa, em conformidade com o artigo 532- Parágrafo 2º da CLT e com o Estatuto da Entidade, elegeu a Chapa abaixo descrita, a qual dirigirá o Sindicato no período de 19 de abril de 2014 a 19 de abril de 2017.

Cargo	Nome	Suplente
Presidente	Cândida Maria Galvão B. da Silva	
Vice-Presidente	Pedro Augusto Silva Neto	
1º. Secretário	Gilberto Brandão Leal	
2º. Secretário	Dinorah Batista Dantas Galvão	
1º. Tesoureiro	Maria Isabel Portugal Aragão	
2º. Tesoureiro	Fernando Dvyde da S. Araújo	
Conselho Fiscal	Deoclides Barretto de Araujo Netto	Antonio Carlos C. Borges
Conselho Fiscal	Valdenor Brandão Leal	Igor de Sousa Leite
Conselho Fiscal	Renival Soares de Almeida	Julio Cesar Santos Oliveira
Delegado Representante	Cândida Maria Galvão B. da Silva	Pedro Augusto Silva Neto
Suplente de Delegado	Doclides Barretto de Araújo Netto	Julio Cesar Santos Oliveira

Ruy Barbosa, 22 de abril de 2014

Cândida Maria Galvão Barreto da Silva
Presidente

COOPERFEIRA
Cooperativa Pecuária Feira de Santana Ltda
CNPJ/MF 13.969.878/0001-81
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **COOPERFEIRA - Cooperativa Pecuária Feira de Santana Ltda,** de acordo com a Legislação em vigor e as disposições estatutárias, **convoca os Senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – AGE/AGO, que se realizará no dia 12 de maio de 2014 (segunda-feira) às 16, 17 e 18 horas,** respectivamente em primeira Convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos Associados, em segunda Convocação com a presença da metade mais um dos Associados e em terceira Convocação com o número mínimo de 10 (dez) Associados, na sede do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, situada a Avenida João Durval Carneiro, 3655-Bairro Caseb, em Feira de Santana – Bahia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação do Relatório da Diretoria Executiva e a Prestação de Contas com as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31.12.2013 (Art. 25 – Alínea I – Letras **a, b** e **c** do Estatuto Social);

2) Destinação dos Resultados do Exercício Social encerrado em 31.12.2013 (Art. 25 – Alínea II do Estatuto Social);

3) Fixação do valor da gratificação e representação para o Presidente da Cooperativa (Art. 25 – Alínea IV do Estatuto Social);

4) Eleição do Conselho de Administração (Art. 25 Alínea III do Estatuto Social);

5) Eleição do Conselho Fiscal, membros Efetivos e Suplentes (Art. 25 Alínea III do Estatuto Social);

6) Demais assuntos que sejam pertinentes e correlatos.

Informa para os fins de instalação da Assembléia que o número de Associados da COOPERFEIRA é de 756 (setecentos e cinqüenta e seis).

Feira de Santana, 23 de abril de 2014.

Antonio Moraes Miranda
Diretor Presidente.

Programação da Micareta 2014

Sexta - 25/04

HORÁRIO	ATRAÇÕES BLOCOS	ATRAÇÕES
18:00	PMFS	Axé e Beijo
18:30	PMFS	Cia do Xamegarte
18:45	PFMS	Axé Nejo
19:00	Bloco As Poderosas	Eletricaz
19:15	PMFS	John Robert
19:30	PMFS	Margareth Menezes
19:45	PMFS	Banda Rataplan
20:00	PMFS	Alavontê
20:15	PMFS	Negra Cor
20:30	Bloco Auê	Harmonia do Samba
20:45	PMFS	Daniela Mercury
21:00	Bloco Skol	Oito7Nove4
21:15	PMFS	Katê
21:30	Bloco Tribo	Saulo
21:45	Bloco Da Praça	Filhos de Gandhy
22:00	PMFS	Babado Novo
22:15	PMFS	Chicana
22:30	Bloco Queixo	Patchanka
22:45	PMFS	Luciana Alves
23:00	PMFS	Djalma Ferreira
23:15	Bloco Fala Sério	É Tudo Nosso
23:30	PMFS	Dionorina
23:45	PMFS	Ideia Xekke
0:00	Bloco do Patrão	Robisão
0:15	Bloco Vou Beber	Nu Estilo
0:30	PMFS	Sem + Nem Menos
0:45	PMFS	Nave Louca
1:00	PMFS	Xero Mole

Sábado - 26/04

HORÁRIO	ATRAÇÕES BLOCOS	ATRAÇÕES
10:00	Coreto Elétrico	Coreto Elétrico
10:30	Bloco Infantil Googuinho	Bruno Melo
11:00	Bloco Soldados da Prevenção	Clara Martodi
11:30	Bloco Samba de Preto	Samba 2 do Nordeste
12:00	PMFS	Banda D' Boné
12:30	PMFS	Força Baiana
13:00	PMFS	Banda Fofocaê
13:30	Bloco Bacalhau na Vara	Dilma Ferreira
14:00	PMFS	D' Igual Para Igual
14:15	Bloco Cana Free	Paulinho Sucesso
14:30	PMFS	Gupo 2 Rjê
15:00	PMFS	Mauricio Lins
15:30	Bloco Me Leva Que Eu Vou	Balada Clã
15:45	Bloco Casa do Estudante	Arrastão
16:00	PMFS	Chiclete Com Banana
16:30	Bloco La Vem Elas	Psirico
17:00	Bloco Bafo de Baco	Timbalada
17:30	Bloco Skol	Pablo
18:00	Bloco Da Praça	Eletricaz
18:15	PMFS	Trio da Cidade
18:30	PMFS	Outros Baianos
19:00	Bloco Queixo	A Xerife
19:30	PMFS	Alinne Rosa
20:00	PMFS	Banda Monte Zion
20:30	PMFS	Marcia Porto
21:00	Bloco Vou Beber	Nu Estilo
21:15	PMFS	Madina
21:30	Bloco Fala Sério	Fanfarra
21:45	Bloco Dos Amigos	Seu Maxixe
22:00	Bloco Quilombo	Monte Sião
22:15	PMFS	Karla Janaina
22:30	PMFS	Banda TH
22:45	PMFS	Banda Mister Axé
23:00	PMFS	Luana Monalisa
23:15	PMFS	Galeguinho SPA
23:30	PMFS	Banda Skina
23:45	Bloco Beija Ou Desce	Igor Canário
0:00	PMFS	Bonfim Tropical
0:15	PMFS	Oz Panteras
0:30	PMFS	Malicia sem Vergonha

Domingo - 27/04

HORÁRIO	ATRAÇÕES BLOCOS	ATRAÇÕES
10:30	Coreto Elétrico	Coreto Elétrico
10:45	Bloco Balão Mágico	Arrocha
11:00	Mini Bloco	Fanfarra
11:30	Bloco BBC	Fanfarra
12:00	Bloco Ginga Menino	Percussão
12:30	Bloco Paquera do Samba	Samba Comunidade
13:00	PMFS	Expresso do Samba
13:30	Bloco Tracajá	Fanfarra
14:00	Bloco Quixabeira da Matinha	Quixabeira
14:30	PMFS	Sutak Fogoso
15:00	Bloco Zerinho	Katê
15:15	Bloco Esponjinha	Xero Mole
15:30	Bloco Euterpe Folia	Orquestra
16:00	PMFS	Claudia Leitte
16:30	Bloco Tribo	Tomate
17:00	PMFS	Paulo Bindá
17:30	Bloco Folia Caipira	Lucien Junior
17:45	PMFS	Swing Tribal
18:00	PMFS	Ana Castelo
18:15	Trio Balada	Gliche
18:30	Bloco Queixo	Valneyjos
18:45	Trio Eletrônico	DJ Agenor
19:00	Bloco Da Praça	Thiachica
19:15	Bloco Fala Sério	Fanfarra
19:30	Bloco Vou Beber	Arrastão
19:45	PMFS	Selva Branca
20:00	Bloco Beija Ou Desce	Lafuria
20:15	PMFS	Sara Reis
20:30	PMFS	Asas Livres
20:45	Bloco Expresso do Reggae	Back e Finos
21:00	PMFS	Marcionilio Prado
21:15	PMFS	Jean Santana
21:30	PMFS	Mazinho Venturini
21:45	PMFS	Oz Pallaz
22:00	PMFS	Abordagem
22:15	PMFS	Banda Conect
22:30	PMFS	Semente Baiana
22:45	PMFS	Chicaê
23:00	PMFS	Banda Kateretê
23:15	PMFS	Saul Baldevieis
23:30	PMFS	Balanço Gostoso